



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A COMPANHIA

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig é uma empresa pública, controlada pelo Estado, que tem em seu objeto social a atuação no desenvolvimento econômico de Minas Gerais, fazendo-o de forma complementar ao próprio Estado e sob coordenação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Constituída na forma de Sociedade Anônima, a Codemig tem na sua atuação uma característica bastante peculiar. Criada a partir da incorporação de diversas outras empresas públicas e tendo hoje dez anos de existência, a empresa tem um papel complementar ao do Estado, no investimento de grande parte de seus recursos em obras e negócios que gerem o desenvolvimento econômico de longo prazo, com consequente melhoria da condição de vida da população de Minas Gerais.

Sempre preocupada em gerir de forma eficiente e eficaz seus recursos e negócios, a Codemig investe em uma grande diversidade de segmentos, que vão desde mineração, hotelaria, parques e balneários, águas minerais, distritos industriais e centros de feiras e exposições (Expominas), até estradas, grandes empreendimentos para infraestrutura do próprio Governo e seus projetos, além de turismo e cultura.

Essa multiplicidade que marca sua atuação faz parte de uma leitura ampla do que vem a ser desenvolvimento econômico, que na compreensão da companhia não se dá apenas pela atração de investimentos para o Estado, mas, sim, também pelo investimento de forma integrada em infraestrutura e manutenção de negócios de alto valor econômico, social e histórico.

MINERAÇÃO

A Codemig tem na mineração a sua principal fonte de receitas, com maior relevância sendo observada na exploração de nióbio, em Araxá, realizada desde a década de 1970 em modelo de parceria com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM. A participação da Codemig representa distribuição de 25% do resultado de uma Sociedade em Conta de Participação – SCP, que tem a CBMM como sócia ostensiva.

Outra relevante fonte de receitas para a Codemig, em 2013, foi o recebimento de *royalties* pagos pela Vale Fertilizantes pela exploração de minério de fosfato em duas minas localizadas também em Araxá. Em uma delas, denominada mina antiga, a Codemig recebe 100% do valor da exploração da mina. Na outra mina, denominada F4, de propriedade da CBMM, a Codemig recebe 25% de *royalties*.

Além da exploração mineral, em 2013 a Codemig continuou investindo em estudos para mapeamento geológico, com aquisição de dados geológicos, preparação e compilação para base cartográfica das 39 folhas do projeto de mapeamento do Estado de Minas Gerais. Para



2014, espera-se produzir 24 folhas do projeto de mapeamento, equivalendo aproximadamente a 1/3 do projeto.

Em 2013, a Codemig concentrou investimentos de aproximadamente R\$ 6 milhões no projeto óleo e gás natural, em atividades de geologia e geofísica dos blocos de exploração SF-T-120, 114 e 104. Os estudos e pesquisas de gás natural que vêm sendo realizados no município de Morada Nova de Minas, na Bacia do São Francisco, são esforços pela busca de suficiência energética nesse tipo de combustível.

HOTELARIA

A Codemig é responsável pela boa manutenção e administração de importantes e tradicionais hotéis de Minas Gerais, que se destacam não somente pelo grande valor turístico, mas também como patrimônio histórico do Estado e do País. O Grande Hotel de Araxá, o Palace Hotel, o Palace Casino e as Thermas de Poços de Caldas são exemplos de um período histórico em que a descentralização do desenvolvimento estadual foi pensada, tendo nas águas termais locais e nos jogos (há tempos proibidos no Brasil) um papel de indução do turismo e da economia. Nestes hotéis, hoje administrados por arrendatários privados, selecionados por meio de licitações públicas, a Codemig adotou a estratégia de fortalecer o seu patrimônio, com o incremento de investimentos. Recursos na ordem aproximada de R\$ 10,5 milhões foram aplicados, em Poços de Caldas, para obras de restauração, reforma e requalificação do Palace Casino e Thermas Antônio Carlos, além da elaboração de projetos executivos para a construção do novo teatro, cujas obras tiveram início em outubro de 2013.

Os investimentos foram relevantes, em 2013, para a continuidade dos empreendimentos, a manutenção de seus valores históricos tombados pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA, bem como fortalecer o poder de atração de público, em um mercado competitivo, como o turístico do Brasil. Dessa maneira, a Codemig atendeu ao seu objetivo social, de indução do desenvolvimento, por meio da manutenção e valorização do patrimônio público e do bom funcionamento dos hotéis.

EXPOMINAS

Os centros de feiras e exposições – Expominas são mais uma importante ferramenta de indução do desenvolvimento regional. Os empreendimentos situados nas cidades de Araxá, Juiz de Fora e Teófilo Otoni são administrados diretamente pela Codemig, e o Expominas Belo Horizonte é administrado por uma subsidiária da qual a Codemig é a maior acionista, a Prominas – Companhia Mineira de Promoções.

Em 2013, foram feitos investimentos iniciais na construção do novo Centro de Feiras e Eventos na cidade de São João del-Rei, que deverá ser entregue em 2014, e na elaboração do projeto arquitetônico básico para o Expominas Pouso Alegre.



ÁGUAS MINERAIS

A Codemig é proprietária de diversas fontes de águas minerais naturais de Minas Gerais, destacando-se as águas de Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira, sendo essas três últimas pertencentes ao chamado Circuito das Águas de Minas Gerais. Por meio da arrendatária Águas de Minas – Copasa, o processo de investimento em modernização das unidades de envase e o maior acesso ao mercado vêm retomando com força seu mercado cativo, tanto pela história de suas marcas, quanto pela qualidade dessas, perante as melhores marcas mundiais de água mineral, sendo um desafio agora a ampliação de um mercado competitivo e de baixo valor agregado.

DISTRITOS INDUSTRIAIS

Desde os anos setenta, os diferentes governos de Minas Gerais investiram em estruturação de distritos industriais, em diversas localidades do Estado, voltados para a facilitação da atração de investimentos de forma descentralizada, sendo essas áreas administradas por uma empresa estatal denominada Companhia de Distritos Industriais – CDI-MG, que foi incorporada pela Codemig. Em 2013, a Codemig deu continuidade ao processo de formalização das transferências dos terrenos dos distritos industriais, iniciada em 2012, celebrando convênios com prefeituras municipais.

Paralelamente, mantêm-se os investimentos na implantação de infraestrutura para áreas industriais que se apresentam a partir de demandas reais por locais para instalação de novas empresas, além de condições de melhoria em sua logística no Estado, tendo como exemplo a implantação do Aeroporto Industrial de Belo Horizonte. Dessa forma, a Codemig cumpre seu papel de facilitadora e apoiadora técnica no processo de atração aos polos de investimento.

INFRAESTRUTURA

Assim como em anos anteriores, em 2013 a Codemig possibilitou a realização de investimentos relevantes em infraestrutura, apoiando iniciativas do Governo do Estado em diversos municípios mineiros. Por meio da celebração de convênios e parcerias com órgãos da administração estadual e municipais do Estado, a Codemig destinou em 2013 aproximadamente R\$ 401,3 milhões, que permitiram intensificar a implantação de políticas públicas, com a realização de importantes projetos em várias regiões do Estado, como o BRT em Belo Horizonte, o Processo, o Caminho de Minas e o PRO-MG, em diversas regiões e municípios de Minas.

A convergência dos resultados obtidos, quer pela aplicação direta, quer pela aplicação indireta, através da celebração de convênios, repasse ou termos de parceria, gerou impactos significativos no incremento ao desenvolvimento econômico de Minas, com repercussão na melhoria da distribuição de renda e no fomento à inclusão social, a partir da maior oferta de oportunidades para os mineiros.



A construção da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, outro importante projeto estruturador do Governo de Minas Gerais, que possibilitará abrigar uma moderna sala de concertos, emissoras de rádio e televisão, recebeu investimentos aproximados de R\$ 83,2 milhões. Os recursos foram aplicados na elaboração de projetos complementares de engenharia e na execução das obras de construção do prédio da sala de concertos, além de serviços técnicos de consultoria, supervisão e fiscalização das obras em mais um equipamento de turismo e cultura, que deverá atrair investimentos para a capital.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Diante da preocupação ambiental da Codemig de assegurar a sustentabilidade aos seus projetos, a empresa desenvolveu ações de gestão ambiental, em suas áreas de atuação. Aproximadamente R\$ 3 milhões foram investidos, ao longo do exercício de 2013, possibilitando a mitigação de passivos e o atendimento a condicionantes ambientais, bem como a execução de obras necessárias à preservação, sustentação e minimização de impactos ambientais em empreendimentos da Codemig.

CAPACIDADE FINANCEIRA

Em 2013, a Codemig apresentou um volume de desembolsos acima da sua geração de caixa no exercício, em função de saldo de recursos em caixa provenientes da emissão de debêntures realizada no final de 2012. Este cenário foi motivado principalmente por desembolsos com infraestrutura, administração de seus negócios e investimento em geração de novos negócios. No entanto, vale ressaltar que para atingir seu objetivo social, conforme melhor interesse do seu acionista controlado, é esperado que a empresa invista ao máximo os recursos que gera, sempre com base em eficiência, eficácia e qualidade do gasto, buscando a administração focar sempre que possível seus investimentos para negócios que possam representar novas fontes de receitas. É assim com a ampliação e o desenvolvimento na exploração de novos minérios e na exploração de gás natural, que tem valores ainda não definidos de investimento para os próximos anos, mas com promissores resultados.

Ainda com expressivos desembolsos no ano, a posição financeira da Codemig está dentro das expectativas da administração, tendo a empresa cumprido todos os índices de endividamento líquido e bruto, tanto no decorrer do ano, quanto no fechamento do exercício.

CODEMIG 10 ANOS

Em 2013, completando dez anos de existência, após o resultado de fusões de outras empresas públicas dotadas de singulares experiências, a Codemig representa uma posição de vanguarda da nova gestão pública voltada para resultados, tendo importante papel indutor ao desenvolvimento econômico de Minas Gerais. A administração do patrimônio do Estado sob sua responsabilidade e a busca constante no atingimento de seu objetivo social, alinhado aos macros objetivos do Governo, impulsionaram a empresa a desenvolver uma postura de modernidade. A modernização institucional, desde a inauguração da nova sede, em abril de 2013, a evolução de um novo plano de cargos e salários com meritocracia e os



investimentos que vêm sendo implementados em gestão por resultados são fatores de sucesso incorporados pela Codemig, que busca inspiração no setor privado para dar modernidade à nova gestão pública desenvolvida pela administração da empresa.

PERSPECTIVAS 2014

No exercício de 2014, será dada continuidade em ações relevantes para o crescimento da empresa e o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, sempre alinhados aos macros objetivos do Governo. Em se tratando de projetos estruturadores do Governo de Minas, a Codemig dará sequência à execução das obras complementares da Cidade Administrativa, para a construção do prédio de serviços. A Estação da Cultura Presidente Itamar Franco tem o prognóstico de inauguração da sala de concertos ainda em 2014.

Na área de mineração, os investimentos em gás continuarão seguindo os acordos com a ANP, e espera-se que o projeto de terras raras com a CBMM tenha um relevante avanço, no sentido de se buscar viabilidade econômica para este produto, com participação da Codemig. Os estudos geológicos continuarão sendo feitos, melhorando a cada dia o conhecimento que a empresa gera em relação ao potencial mineral do Estado.

As obras do novo Centro de Feiras, Expominas São João del-Rei, serão continuadas e pretende-se investir em manutenção dos demais existentes, inclusive o de Belo Horizonte, para que estes permaneçam como importantes e modernos instrumentos de desenvolvimento local.

Novas transferências de distritos industriais serão realizadas através de convênios com as prefeituras municipais, sendo mantido o foco na preparação de distritos frente a demandas reais de implantação de empresas no Estado.

As obras de infraestrutura devem seguir o ritmo dos últimos anos, com melhoria real das rodovias do Estado como um todo.

A Diretoria da Codemig manifesta seu agradecimento ao expressivo apoio recebido do Governador do Estado, Senhor Antonio Augusto Junho Anastasia, e a toda a sua estrutura de Governo, que mais uma vez possibilitaram à empresa alcançar resultados tão significativos. Agradece também ao corpo de empregados e colaboradores que, com dedicação e profissionalismo, levaram a empresa a empreender relevantes ações que visam a contribuir para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais.

Oswaldo Borges da Costa Filho
Diretor-Presidente

Antônio Leonardo Lemos de Oliveira
Vice-Presidente

Bruno Silveira Kroeber Volpini
Diretor de Administração e Finanças



Leonardo Rodrigues Belo Couto
Diretor de Gestão de Negócios

Marcelo Arruda Nassif
Diretor de Mineração e Novos Negócios

Luiz Augusto de Barros
Diretor de Obras

Demonstrações Financeiras

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balço patrimonial..... 3

Demonstração dos resultados..... 5

Demonstração dos resultados abrangentes 6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... 7

Demonstração dos fluxos de caixa..... 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras 9



Edifício Phelps
Rua Antônio de Albuquerque, 156
10º andar - Savassi
30112-010 – Belo Horizonte, MG, Brasil

Tel: (5531) 3232-2100
Fax: (5531) 3232-2100
www.ey.com.br

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Belo Horizonte – MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG em 31 de dezembro de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

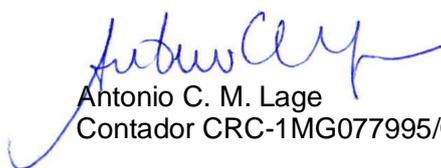
Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência da retificação de erro, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outros auditores independentes

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da retificação de erro, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações datado de 28 de março de 2012. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2013, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 4, que foram efetuados para ajustar o balanço patrimonial de 1º de janeiro de 2012 (que se refere ao balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2011). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre o balanço patrimonial da Companhia referente 1º de janeiro de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012.

Belo Horizonte, 31 de março de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-F-MG



Antonio C. M. Lage
Contador CRC-1MG077995/O-1

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2013, 2012 e 1º de janeiro de 2012

Valores expressos em milhares de Reais

	Notas	Controladora			Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo			(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)
Circulante						
Caixa e bancos		447	1.436	913	447	1.436
Aplicações financeiras	5	623.383	689.089	503.818	638.008	690.389
Contas a receber	6	65.469	27.595	16.873	65.469	27.595
Impostos e contribuições a recuperar	7	16.447	13.771	10.561	16.447	13.771
Total do ativo circulante		705.746	731.891	532.165	720.371	733.191
Não circulante						
Depósitos Judiciais		60.510	39.425	39.402	60.510	39.425
Estoque de imóveis a comercializar	8	42.905	42.905	42.905	42.905	42.905
Outros ativos financeiros	10	184.648	180.000	-	184.648	180.000
Investimentos	11	43.241	23.758	21.017	28.616	22.458
Outros ativos não circulantes		399	399	-	399	399
Imobilizado	12	1.426.786	1.430.012	1.459.138	1.426.786	1.430.012
(-) Provisão para recuperação do imobilizado	12	(1.380.822)	(1.370.124)	(1.417.203)	(1.380.822)	(1.370.124)
Total do imobilizado		45.964	59.888	41.935	45.964	59.888
Total do ativo não circulante		377.667	346.375	145.259	363.042	345.075
Total do ativo		1.083.413	1.078.266	677.424	1.083.413	1.078.266

	Notas	Controladora			Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012	31/12/2013	31/12/2012
Passivo						
Circulante			(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)
Contas a pagar	13	179.954	201.079	247.838	179.954	201.079
Empréstimos e financiamentos	14	22.395	3.116	-	22.395	3.116
Tributos a recolher	15	2.230	1.288	1.328	2.230	1.288
Salários e encargos sociais	16	4.855	4.513	3.490	4.855	4.513
Dividendos a pagar	19	367	367	3.938	367	367
Outras contas a pagar		7.906	1.148	967	7.906	1.148
Total do passivo circulante		217.707	211.511	257.561	217.707	211.511
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	14	669.617	687.175	-	669.617	687.175
Passivo atuarial	17	22.213	59.059	46.361	22.213	59.059
Tributos a recolher	15	-	1.495	1.736	-	1.495
Dividendos a pagar	19	15.909	15.909	16.953	15.909	15.909
Total do passivo não circulante		707.739	763.638	65.050	707.739	763.638
Patrimônio líquido	19					
Capital social		1.762.525	1.654.697	1.836.910	1.762.525	1.654.697
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	26.020	-	-
Reserva de lucros		-	-	55.902	-	-
Outros resultados abrangentes		32.731	(8.336)	-	32.731	(8.336)
Prejuízos acumulados		(1.637.289)	(1.543.244)	(1.564.019)	(1.637.289)	(1.543.244)
Total do patrimônio líquido		157.967	103.117	354.813	157.967	103.117
Total do passivo e patrimônio líquido		1.083.413	1.078.266	677.424	1.083.413	1.078.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Valores expressos em milhares de Reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
			(reapresentado)		(reapresentado)
Receita operacional líquida	20	459.169	540.467	459.169	540.467
Custos dos imóveis vendidos	21	-	(41)	-	(41)
Lucro bruto		459.169	540.426	459.169	540.426
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	21	(190.267)	(131.746)	(190.267)	(131.746)
Gastos com desenvolvimento	22	(318.101)	(419.073)	(318.101)	(419.073)
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.880	2.172	2.255	2.172
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(11.354)	13.800	(11.354)	13.800
		(516.842)	(534.847)	(517.467)	(534.847)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(57.687)	5.579	(58.298)	5.579
Receitas (despesas) financeiras:					
Receitas financeiras	24	45.897	46.176	46.522	46.176
Despesas financeiras	24	(82.269)	(12.441)	(82.269)	(12.441)
		(36.372)	33.735	(35.747)	33.735
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(94.045)	39.314	(94.045)	39.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em milhares de Reais

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(94.045)	(reapresentado) 39.314
Outros resultados abrangentes	41.067	(8.336)
Resultado abrangente total do exercício	(52.978)	30.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2013 e 2012

Valores expressos em milhares de Reais

	Controladora e Consolidado							
	Capital social	Adiantamento para aumento de capital	Reserva de lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - reapresentado	1.836.910	26.020	4.233	51.669	-	(1.564.019)	-	354.813
Redução de capital	(233.882)	(26.020)	-	-	-	-	-	(259.902)
Aumento de capital com reserva de lucros	51.669	-	-	(51.669)	-	-	-	-
Perda atuarial com benefício pós aposentadoria	-	-	-	-	(8.336)	-	-	(8.336)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	39.314	39.314
Destinações:								
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	(4.233)	-	-	20.775	(16.542)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(22.772)	(22.772)
Saldo em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado	1.654.697	-	-	-	(8.336)	(1.543.244)	-	103.117
Redução de capital	(42.172)	-	-	-	-	-	-	(42.172)
Aumento de capital	150.000	-	-	-	-	-	-	150.000
Ganho atuarial com benefício pós aposentadoria	-	-	-	-	41.067	-	-	41.067
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(94.045)	(94.045)
Destinação do prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(94.045)	94.045	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.762.525	-	-	-	32.731	(1.637.289)	-	157.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 (reapresentado)	2013	2012 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(94.045)	39.314	(94.045)	39.314
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações	61.043	60.585	61.043	60.585
Valor residual de baixas do ativo permanente	27.446	313	27.446	313
Provisões para recuperação de ativo, líquida	64.440	(47.079)	64.440	(47.079)
Juros debêntures	70.304	7.762	70.304	7.762
Provisão atuarial	4.221	4.362	4.221	5.371
Resultado de equivalência patrimonial	(2.880)	(2.172)	(2.255)	(2.172)
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber	(37.874)	(10.722)	(37.874)	(10.722)
Impostos e contribuições a recuperar	(2.676)	(3.210)	(2.676)	(3.210)
Depósitos Judiciais	(21.085)	(23)	(21.085)	(23)
Outros ativos não circulantes	-	(399)	-	(399)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Contas a pagar	(21.125)	(46.759)	(21.125)	(46.759)
Tributos a recolher	(553)	(281)	(553)	(281)
Salários e encargos sociais	342	1.023	342	1.023
Dividendos a pagar	-	(4.615)	-	(4.615)
Outras contas a pagar	6.980	181	6.355	181
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	54.538	(1.720)	54.538	(711)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	65.706	(185.271)	52.381	(186.571)
Outros ativos financeiros – participação no BDMG	(4.648)	(180.000)	(4.648)	(180.000)
Imobilizado	(139.005)	(31.772)	(139.005)	(31.772)
Investimento	(16.825)	(569)	(3.500)	(278)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(94.772)	(397.612)	(94.772)	(398.621)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures, líquida de custos	-	687.821	-	687.821
Juros pagos – debêntures	(68.583)	(5.292)	(68.583)	(5.292)
Redução de capital	(42.172)	(259.902)	(42.172)	(259.902)
Aumento de capital	150.000	-	150.000	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(22.772)	-	(22.772)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	39.245	399.855	39.245	399.855
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(989)	523	(989)	523
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.436	913	1.436	913
No final do exercício	447	1.436	447	1.436
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(989)	523	(989)	523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia”) é uma entidade pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações, e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante, entre outras, as seguintes ações: (i) a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço e, em caráter complementar, de empreendimento de fomento, incluindo estrada, centro de exposição, feira, evento e convenção, bem como seus serviços e equipamentos; (ii) a pesquisa e desenvolvimento de substância mineral; (iii) proteção e preservação de estâncias minerais e mananciais de que detenha concessão; (iv) construção de prédio e instalações, bem como, programas de incentivo vinculado ao turismo em Minas Gerais; (v) construção de distritos industriais em Minas Gerais; (vi) administração de bens pertencentes ao Estado de Minas Gerais; e (vii) participação em outras entidades através de investimentos.

A Companhia apresenta, como principal fonte de recursos, a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”), com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de Nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. A Companhia, como “sócio participante” recebe mensalmente o montante equivalente a 25% dos resultados da SCP.

Os “sócios participantes” integrantes que não o “sócio ostensivo” não tem participação na gestão dos negócios, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante o sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida. Os recursos obtidos junto a SCP são aplicados conforme as diretrizes do estatuto da Companhia, visando o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 31 de março de 2014.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. A Companhia efetuou ajustes retrospectivos em seus saldos apresentados para fins de comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, conforme apresentado na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo, no caso, as aplicações financeiras.

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações financeiras.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2013

As normas e alterações que se aplicam pela primeira vez em 2013 não trouxeram efeitos às demonstrações financeiras da Companhia.

Pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2013

A Companhia não espera impactos materiais em suas demonstrações financeiras advindos dos pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2013.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.1. Bases para Consolidação

Foram consolidadas as demonstrações financeiras da controlada descritas abaixo:

<u>Controlada</u>	<u>% Participação</u>
Companhia de Desenvolvimento do Gás de Minas Gerais ("Codegás")	100%

a) Controlada

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

O exercício social da controlada incluída na consolidação é coincidente com o da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na empresa consolidada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

2.2. Principais Práticas Contábeis

a) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto e longo prazo, inclusive para investimentos ou outros fins. As aplicações financeiras apresentam, normalmente, vencimento original em prazo superior a 90 dias, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber

Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras. A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando a administração entende ter indicação de perda na realização de tais créditos.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

c) Estoque de imóveis a comercializar

Representam terrenos e edificações com intenção de venda pela Companhia. Estão registrados pelo seu custo de aquisição.

d) Investimentos

Investimentos em empresas coligadas ou associadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial para fins das demonstrações financeiras da Companhia.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas coligadas.

d) Investimentos

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre as entidades, são eliminados de acordo com a participação mantida.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

e) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Companhia e sua controlada utilizam o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

Prédios e Benfeitorias	Até 50 anos
Equipamentos operacionais	5 a 10 anos

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia e suas controladas são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Um item de imobilizado é baixado ou provisionado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa ou provisão do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os ativos imobilizados da Companhia apresentam edificações que são objeto de arrendamento por terceiros. Considerando que a Companhia visa promover o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, tais contratos de arrendamento não visam o lucro, e conseqüentemente, as definições do CPC 28 - Propriedade para Investimento não são atendidas, levando esses ativos a serem tratados dentro do CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

f) Tributação

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço. O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos quando existe expectativa de realização dos mesmos através de lucro tributável futuro. A Companhia não vem constituindo tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias uma vez que não vem gerando lucros tributáveis. A sua maior receita, com a SCP, é tributada em imposto de renda e contribuição social na própria SCP. O saldo de prejuízo fiscal é de R\$1.929.887 e da base negativa de R\$1.957.624 em 31 de dezembro de 2013, isto posto a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social da Companhia foi zero para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável *Impairment*

A Companhia avalia, ao menos uma vez ao ano, a indicação de fatores que acarretariam a redução ao valor recuperável dos itens de investimentos, ativo imobilizado e intangível. Quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável, a provisão para perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

h) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita da SCP é reconhecida com base na competência e à medida que os resultados mensais de sua operação são informados à Companhia pela Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM.

i) Instrumentos financeiros

Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados como: valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem: caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos financeiros e outros ativos não circulantes.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos Financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis geralmente não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos - taxa de juros efetiva menos perda por redução ao valor recuperável.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos/recebimentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: a. empréstimos e recebíveis; b. investimentos mantidos até o vencimento; ou c. ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Aqui estão enquadrados os outros ativos financeiros da Companhia (Nota 10).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos Financeiros--Continuação

Desreconhecimento baixa

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa de o ativo expirarem; e,
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos ou como derivativos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento baixa

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada, paga ou expirar.

Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado com isenção de interesses; referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Companhia não apresenta instrumentos financeiros derivativos.

j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada em consequência de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

k) Arrendamentos

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Companhia como arrendatária

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis--Continuação

k) Arrendamentos--Continuação

Companhia como arrendador

Arrendamentos mercantis para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

l) Benefícios pós-aposentadoria

A Companhia patrocina dois planos de previdência do tipo benefício definido, que requerem contribuições paritárias às dos empregados que são realizadas a fundos administrados separadamente.

Mensurações, compreendendo ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o retorno sobre ativos do plano são reconhecidos imediatamente no balanço patrimonial, com correspondente débito ou crédito a lucros retidos por meio de outros resultados abrangentes no período em que ocorram. As mensurações não são reclassificadas ao resultado em períodos subsequentes.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- A data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço, e
- A data em que o Grupo reconhece os custos relacionados com reestruturação

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos, são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas, e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, envolvem as seguintes contas contábeis: provisão para perdas prováveis de contas a receber, expectativa de realização de impostos a recuperar, imóveis a comercializar, investimentos e ativo imobilizado, avaliação da necessidade de provisões para riscos, estimativa da reserva atuarial, entre outros.

4. Reapresentação dos exercícios anteriores

As práticas contábeis adotadas no Brasil exigem que as entidades desenvolvam políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC em vigor na data de encerramento de suas demonstrações financeiras e que essas políticas sejam aplicadas de forma consistente e comparativas durante todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras para efeito de comparabilidade.

Assim, visando a correção das suas demonstrações financeiras, a Companhia efetuou ajustes retrospectivos em seus saldos apresentados para fins de comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, conforme apresentado a seguir:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Reapresentação dos exercícios anteriores--Continuação

a) Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2012

	2012 (publicado)	Passivo Atuarial a.	2012 (reapresentado)
Total do ativo	1.078.266	-	1.078.266
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	201.079		201.079
Empréstimos e financiamentos	3.116		3.116
Tributos a recolher	1.288		1.288
Salários e encargos sociais	4.513		4.513
Reserva atuarial a amortizar	1.162	(1.162)	-
Dividendos a pagar	367		367
Outras contas a pagar	1.148		1.148
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	687.175		687.175
Reserva atuarial a amortizar	9.428	(9.428)	-
Tributos a recolher	1.495		1.495
Passivo atuarial	-	59.059	59.059
Dividendos a pagar	15.909		15.909
Total do patrimônio líquido	151.586	(48.469)	103.117
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.078.266	-	1.078.266

b) Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	2012 (publicado)	Passivo Atuarial a.	2012 (reapresentado)
Receita operacional líquida	540.467		540.467
Custos dos imóveis vendidos	(41)		(41)
Lucro bruto	540.426	-	540.426
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	(126.375)	(5.371)	(131.746)
Gastos com desenvolvimento	(419.073)		(419.073)
Resultado de equivalência patrimonial	2.172		2.172
Outras receitas operacionais, líquidas	13.800		13.800
	(529.476)	(5.371)	(534.847)
Lucro antes do resultado financeiro	10.950	(5.371)	5.579
Receitas (despesas) financeiras:			
Receitas financeiras	46.176		46.176
Despesas financeiras	(12.441)		(12.441)
	33.735	-	33.735
Lucro líquido do exercício	44.685	(5.371)	39.314

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Reapresentação dos exercícios anteriores--Continuação

c) Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	2012 (publicado)	Passivo atuarial a.	2012 (reapresentado)
Provisão atuarial	-	4.362	4.362
Reserva atuarial a amortizar	(1.009)	1.009	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(1.720)	-	(711)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(397.612)	-	(397.612)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	399.855	-	399.855

d) Balço patrimonial em 1º de janeiro de 2012

	31/12/2011 (publicado)	Passivo Atuarial a.	1/1/2012 (reapresentado)
Total do ativo	677.424	-	677.424
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	247.838		247.838
Empréstimos e financiamentos	-		-
Tributos a recolher	1.328		1.328
Salários e encargos sociais	3.490		3.490
Reserva atuarial a amortizar	2.171	(2.171)	-
Dividendos a pagar	3.938		3.938
Outras contas a pagar	967		967
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	-		-
Reserva atuarial a amortizar	9.428	(9.428)	-
Tributos a recolher	1.736		1.736
Passivo atuarial	-	46.361	46.361
Dividendos a pagar	16.953		16.953
Total do patrimônio líquido	389.575	(34.762)	354.813
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	677.424	-	677.424

- a. O ajuste se refere ao registro do passivo atuarial referente aos Planos de pensão e benefício pós-emprego aos empregados da Companhia, denominados RP-3 CDI e RP-7 Comig em conformidade com o CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

	Controladora			Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012	31/12/2013	31/12/2012
Fundos de Investimentos	62.271	179.028	8.628	62.271	179.028
Certificados de depósitos bancários - CDB	561.112	510.061	495.190	575.737	511.361
	623.383	689.089	503.818	638.008	690.389

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor justo e são lastreadas em Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e operações de títulos, todos remunerados diariamente com a rentabilidade média de 100% do CDI - Certificados de Depósitos Interbancários em 31 de dezembro de 2013 em 2012.

6. Contas a receber

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Arrendamentos	8.679	10.531	10.832
Sociedade em Conta de Participação:			
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	63.387	23.440	10.390
Contas a receber por venda de imóveis	433	826	3.754
Demais contas	3.505	2.901	2.971
	76.004	37.698	27.947
Provisão para perdas de contas a receber	(10.535)	(10.103)	(11.074)
	65.469	27.595	16.873

A composição destes saldos por vencimento, em 31 de dezembro de 2013, é como segue:

	Controladora e Consolidado
A Vencer:	
até 30 dias	64.862
de 31 a 60 dias	607
Vencidos:	
Após 60 dias	10.536
	76.004

A administração analisou individualmente a situação dos seus recebíveis e constitui provisão para perdas prováveis com base em seu julgamento. A movimentação da provisão para perdas de contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	2013
Saldo inicial – 31/12/2012	10.103
Constituição	432
Saldo Final – 31/12/2013	10.535

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora e Consolidado		1/1/2012
	31/12/2013	31/12/2012	
Imposto de renda	15.718	13.043	9.834
Contribuição Social	729	728	727
	16.447	13.771	10.561

8. Estoque de imóveis a comercializar

Representam estoque de terrenos nas cidades de Ribeirão das Neves e Conselheiro Lafaiete no Estado de Minas Gerais, que não serão destinados para uso próprio da Companhia e, conseqüentemente estão disponíveis para venda a terceiros. A composição dos saldos por localidade está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado		1/1/2012
	31/12/2013	31/12/2012	
Ribeirão das Neves	27.185	27.185	27.185
Conselheiro Lafaiete	15.720	15.720	15.720
	42.905	42.905	42.905

9. Remuneração da administração

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 totalizaram R\$3.466 (R\$3.202 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

10. Outros ativos financeiros

Em 31 de outubro de 2012 e 29 de novembro de 2012, a Companhia efetuou pagamentos no montante de R\$50.000 e R\$130.000, respectivamente, e adquiriu o total de 5.999.999.999 ações ordinárias de emissão do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, representando 11,59% do capital total. O BDMG é controlado pelo Governo de Estado de Minas Gerais, e portanto, parte relacionada da Companhia

O aporte de capital no BDMG tem como objetivo (i) induzir de forma indireta o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, pela alavancagem da capacidade do banco de conceder financiamento para empreendimentos de pequeno, médio e grande porte no Estado de Minas Gerais e (ii) gerar retorno sobre o capital da Companhia pelo histórico positivo de lucro que o Banco vem apresentando.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Outros ativos financeiros--Continuação

A Companhia não obteve controle ou influência significativa através desta operação e, portanto, não vem tratando este investimento como investimento em controlada ou associada, e sim, como investimento patrimonial ao custo, pelo fato das ações do BDMG não serem cotadas em mercado ativo, conforme permitido pelo CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Este investimento foi classificado como disponível para venda por não se enquadrar nas demais categorias de ativos financeiros conforme previsto no CPC 38.

A movimentação de outros ativos financeiros está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	2013
Saldo inicial – 31/12/2012	180.000
Distribuição de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”)	6.962
Recebimento de JCP	(2.314)
Saldo Final	184.648

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

11. Investimentos

Os detalhes sobre os investimentos da Companhia estão apresentados a seguir:

	Participação %			Patrimônio líquido			Resultado do exercício		Investimento			Resultado de equivalência	
	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012	31/12/2013	31/12/2012
Associadas:													
Prominas- Cia Mineira de Promoções	90,59%	89,78%	89,78%	27.122	22.503	22.789	1.153	(286)	24.570	20.203	20.460	867	(257)
Cia. de Mineração Pirocloro Araxá	50,99%	50,99%	50,99%	4.281	4.246	2.550	3.571	3.537	2.183	2.165	1.300	1.821	1.804
Demais investimentos									1.863	90	(743)	(433)	625
Subtotal – DF consolidada									28.616	22.458	21.017	2.255	2.172
Controlada:													
Codegás	100%	100%	-	14.625	1.300	-	625	-	14.625	1.300	-	625	-
									43.241	23.758	21.017	2.880	2.172

A Companhia não controla a Prominas e a Cia. de Mineração Pirocloro de Araxá, apesar do percentual de participação relevante, e conseqüentemente, com base na influência significativa apresentada, registra esses investimentos pelo método de equivalência patrimonial.

Movimentação do investimento:

	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	23.758	22.458	21.017	21.017
Equivalência patrimonial	2.880	2.255	2.172	2.172
Aportes de capital	16.825	3.500	1.300	-
Outros	(222)	403	(731)	(731)
Saldo final	43.241	28.616	23.758	22.458

Abaixo algumas informações adicionais sobre as investidas:

	Total do Ativo			Receita Líquida		
	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Prominas- Cia Mineira de Promoções	33.562	27.400	28.452	14.552	12.242	10.482
Cia. de Mineração Pirocloro Araxá	7.881	6.732	4.514	70.131	71.858	41.252

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

	Controladora e Consolidado								Total
	Terrenos	Cidade Administrativa de Minas Gerais	Demais prédios e benfeitorias	Equipamentos operacionais	Estação da Cultura	Jazidas e Direitos Minerários	Imobilizado em andamento	Outros	
Custo:									
Saldo em 1/1/2012	87.609	1.216.682	255.406	32.882	-	17.312	34.779	43	1.644.713
Adições	-	-	88	1.777	-	-	29.762	145	31.772
Baixas	(131)	-	(348)	(438)	-	-	-	-	(917)
Saldo em 31/12/2012	87.478	1.216.682	255.146	34.221	-	17.312	64.541	188	1.675.568
Adições	-	-	36.547	3.458	83.154	-	13.031	2.815	139.005
Transferência	-	-	18.434	-	-	-	(18.434)	-	-
Baixas	(209)	-	(1.763)	(2.548)	-	(17.312)	(59.138)	(1.823)	(82.793)
Saldo em 31/12/2013	87.269	1.216.682	308.364	35.131	83.154	-	-	1.180	1.731.780
Depreciação:									
Saldo em 1/1/2012	-	(94.247)	(68.599)	(22.729)	-	-	-	-	(185.575)
Adições	-	(48.615)	(9.959)	(2.011)	-	-	-	-	(60.585)
Baixas	-	-	193	411	-	-	-	-	604
Saldo em 31/12/2012	-	(142.862)	(78.365)	(24.329)	-	-	-	-	(245.556)
Adições	-	(48.534)	(10.782)	(1.727)	-	-	-	-	(61.043)
Baixas	-	-	989	616	-	-	-	-	1.605
Saldo em 31/12/2013	-	(191.396)	(88.158)	25.440	-	-	-	-	(304.994)
Valor residual:									
Saldo em 1/1/2012	87.609	1.122.435	186.807	10.153	-	17.312	34.779	43	1.459.138
Saldo em 31/12/2012	87.478	1.073.820	176.781	9.892	-	17.312	64.541	188	1.430.012
Saldo em 31/12/2013	87.269	1.025.286	220.206	9.691	83.154	-	-	1.180	1.426.786
Provisão para realização do imobilizado:									
Saldo em 1/1/2012	(75.001)	(1.122.435)	(177.026)	-	-	(17.312)	(25.429)	-	(1.417.203)
Custo	-	-	-	-	-	-	(11.001)	-	(11.001)
Depreciação	-	48.615	9.465	-	-	-	-	-	58.080
Saldo em 31/12/2012	(75.001)	(1.073.820)	(167.561)	-	-	(17.312)	(36.430)	-	(1.370.124)
Custo	-	-	(35.009)	-	(83.154)	-	-	-	(118.163)
Depreciação	-	48.534	5.189	-	-	-	-	-	53.723
Baixa	-	-	-	-	-	17.312	36.430	-	53.742
Saldo em 31/12/2013	(75.001)	(1.025.286)	(197.381)	-	(83.154)	-	-	-	(1.380.822)
Imobilizado líquido:									
Saldo em 1/1/2012	12.608	-	9.781	10.153	-	-	9.350	43	41.935
Saldo em 31/12/2012	12.477	-	9.220	9.892	-	-	28.111	188	59.888
Saldo em 31/12/2013	12.268	-	22.825	9.691	-	-	-	1.180	45.964

O valor residual total de bens do ativo imobilizado cedido em garantia era de R\$1.845 em 31 de dezembro de 2013 (R\$1.922 em 31 de dezembro de 2012).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

A Companhia realizou, em 2012, uma análise criteriosa do valor recuperável dos itens que compõe o seu ativo imobilizado conforme requerido pelo CPC 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Durante este exercício, a administração concluiu que grande parte dos bens constantes no ativo imobilizado estavam cedidos em comodato ou geravam rendimentos, que, quando trazidos a valor presente, apresentavam valores inferiores ao valor contábil.

A situação destes ativos está condizente com o objeto social da Companhia (Nota 1), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, seja através da cessão em comodato para outros órgãos e instituições do Governo do Estado de Minas Gerais ou para arrendamento a baixo custo visando o desenvolvimento de áreas específicas como o turismo, promoções e eventos conforme diretrizes pré-definidas.

13. Contas a pagar

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Imposto de renda – SCP (i)	179.954	201.079	165.858
Adiantamentos de contrato de câmbio – SCP (i)	-	-	73.861
Outros	-	-	8.119
	179.954	201.079	247.838

- (i) A Companhia através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da SCP. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data de encerramento do balanço são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar – SCP, uma vez que serão devolvidos à mesma quando da quitação dos débitos.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Debêntures	700.000	700.000
Juros	3.217	2.470
Gastos de transação a pagar	-	646
Custos da transação	(11.205)	(12.825)
	692.012	690.291
Passivo circulante	22.395	3.116
Passivo não circulante	669.617	687.175
	692.012	690.291

Conforme aprovado em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 06 de novembro de 2012, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 70.000 (setenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$10 cada, perfazendo um valor total de R\$700.000.

A emissão foi realizada nos termos da Instrução CVM – 476, permitindo a participação de somente investidores qualificados.

As debêntures são garantidas pelos recebíveis da Companhia junto à CBMM, realizados através de sua SCP.

As debêntures serão remuneradas por taxa equivalente ao CDI + 2,25% a.a. Os Juros remuneratórios são pagos mensalmente.

As debêntures foram emitidas em 14 de novembro de 2012, com dois anos de carência do principal, e possuem vencimento final em 14 de novembro de 2020, com a primeira amortização a ser paga em 14 de novembro de 2014. A escala de pagamentos futuros é apresentada a seguir:

	2013
2014	19.178
2015	115.068
2016	115.068
2017 em diante	450.686
	700.000

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na escritura de emissão das debêntures, com base em determinados indicadores financeiros. As cláusulas restritivas vêm sendo atendidas pela Companhia.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15. Tributos a recolher

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
PIS e COFINS	804	288	484
Imposto sobre serviços	277	56	31
Impostos e contribuições retidas de terceiros	462	218	220
Impostos e contribuições retidas sobre salários	687	726	592
Imposto de renda parcelamento	-	894	1.034
INSS parcelamento	-	601	703
	2.230	2.783	3.064
Passivo circulante	2.230	1.288	1.328
Passivo não circulante	-	1.495	1.736
	2.230	2.783	3.064

16. Salários e encargos sociais

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
INSS	1.401	1.224	982
Provisão de férias	2.857	2.702	1.998
Outros	597	587	510
	4.855	4.513	3.490

17. Passivo atuarial

Atualmente a Companhia possui dois planos previdenciários. Um advindo da COMIG (RP7) e outro da incorporada CDI/MG (RP3). Ambos os planos são administrados e executados pela LIBERTAS - FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL, e são estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os planos foram aprovados pelo Órgão Governamental competente em 07/12/1982 e tiveram seu início operacional na mesma data.

São assegurados os seguintes benefícios aos participantes e assistidos do Plano:

- Suplementação de Aposentadoria por Idade;
- Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- Suplementação de Aposentadoria Especial;
- Benefício decorrente da opção pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido;
- Benefício Adicional decorrente da opção pelo Instituto da Portabilidade;
- Suplementação de Aposentadoria por Invalidez;
- Suplementação de Auxílio Doença;
- Pecúlio por Morte;
- Suplementação de Pensão; e
- Suplementação de Auxílio Reclusão.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

O Plano COMIG (RP7) encontra-se em processo de retirada de Patrocínio, conforme aprovado no ofício nº 4777 CGTR/DITEC/PREVIC, de 18 de outubro de 2013, devendo esta ser efetivada ainda em 2014.

O Plano CDI (RP3) encontra-se em processo de retirada de patrocínio, sendo este afetado pelos questionamentos realizados pelo ERMG/PREVIC, conforme ofício 115/2013/ERMG/PREVIC, de 2 de outubro de 2013, recepcionado pela fundação em 7 de outubro de 2013, cuja resposta encontra-se em formulação pela mesma.

a) Resumo dos dados cadastrais dos participantes

COMIG (RP7)

	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Participantes COMIG (RP7)			
Número	70	73	83
Idade Média (anos)	52,1	51,55	49,56
Tempo médio de serviço futuro (anos)	7,85	8,45	10,3
Valor do Salário Médio (R\$ mil)	6,87	6,41	5,50
Assistidos (aposentados)			
Número	61	61	63
Idade Média (anos)	73,42	72,49	71,91
Benefício Médio (R\$ mil)	3,06	2,97	2,79
Assistidos (pensionistas)			
Número	17	15	15
Idade Média (anos)	73,54	74,11	73,11
Benefício Médio (R\$ mil)	1,44	1,12	1,09
Total dos Benefícios Mês (R\$ mil)	211	199	192
Total dos Benefícios Continuados Anual (R\$ mil)	2.747	2.581	2.500

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

a) Resumo dos dados cadastrais dos participantes--Continuação

CDI (RP3)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>1/1/2012</u>
Participantes CDI (RP3)			
Número	18	19	19
Idade Média (anos)	58,57	57,64	56,64
Tempo médio de serviço futuro (anos)	1,99	2,28	2,8
Valor do Salário Médio (R\$ mil)	7,77	7,11	6,35
Assistidos (aposentados)			
Número	30	30	30
Idade Média (anos)	74,29	74,31	73,31
Benefício Médio (R\$ mil)	2,32	2,25	2,08
Assistidos (pensionistas)			
Número	12	12	12
Idade Média (anos)	77,15	77,38	76,38
Benefício Médio (R\$ mil)	0,36	0,34	0,33
Total dos Benefícios Mês (R\$ mil)	74	72	66
Total dos Benefícios Continuados Anual (R\$ mil)	960	933	862

b) Hipóteses e parâmetros atuariais adotados - COMIG (RP7) e CDI (RP3)

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>1/1/2012</u>
Base de dados cadastrais coletados em	Set/13	Dez/12	Jul/11
Natureza dos benefícios	Previdenciária	Previdenciária	Previdenciária
Responsabilidade pelo financiamento do plano	Patrocinador, Participantes e Assistidos	Patrocinador, Participantes e Assistidos	Patrocinador, Participantes e Assistidos

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

b) Hipóteses e parâmetros atuariais adotados - COMIG (RP7) e CDI (RP3)--Continuação

Financeiras

	31/12/2013		31/12/2012		1/1/2012	
Taxa de juros de desconto atuarial anual	11,87%	a.a.	8,83%	a.a.	10,83%	a.a.
Projeção de aumento anual dos salários	7,02%	a.a.	6,83%	a.a.	6,81%	a.a.
Projeção de aumento anual dos benefícios	5,00%	a.a.	5,00%	a.a.	5,00%	a.a.
Taxa de inflação média anual	5,00%	a.a.	5,00%	a.a.	5,00%	a.a.
Expectativa de retorno dos ativos do plano	11,87%	a.a.	8,83%	a.a.	10,83%	a.a.

Demográficas

	31/12/2013		31/12/2012		1/1/2012	
Taxa de rotatividade	0,000%	a.a.	0,000%	a.a.	0,000%	a.a.
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	GIM - 94 M&F		GIM - 94 M&F		GIM - 94 M&F	
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	GIM - 94 M&F		GIM - 94 M&F		GIM - 94 M&F	
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	AT-49, agravada em 100%		AT-49, agravada em 100%		AT-49, agravada em 100%	
Tábua de entrada em invalidez	TASA 1927		TASA 1927		TASA 1927	
Tábua de morbidez	PREVIMINAS 2008(D90%)		PREVIMINAS 2008(D70%)		PREVIMINAS 2008(D50%)	
¹ Segregadas por sexo	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal		100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal		100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	
Idade de Aposentadoria						
Composição familiar para custos de pensão*						
Participantes	Composição informada		Composição informada		Composição informada	
Aposentados	Composição informada		Composição informada		Composição informada	
Pensionistas	Composição informada		Composição informada		Composição informada	

Principais hipóteses e parâmetros

	31/12/2013		31/12/2012		1/1/2012	
Taxa de juros de desconto	11,87%	a.a.	8,83%	a.a.	10,83%	a.a.
Crescimento salarial (COMIG RP7)	7,02%	a.a.	6,83%	a.a.	6,81%	a.a.
Crescimento salarial (CDI - RP3)	7,02%	a.a.	7,69%	a.a.	7,57%	a.a.
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos e aposentados	GIM - 94 M&F		GIM - 94 M&F		GIM - 94 M&F	

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

c) Valores reconhecidos no resultado do exercício e em outros resultados abrangentes

i) *COMIG (RP7)*

Custo de serviço

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Custo de serviços	33	78
Custo de serviço corrente líquido reconhecido em resultado	(5.159)	(4.956)
Custo de juros líquido	(5.126)	(4.878)
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego		
Remensurações do plano de Benefício definido		
Os ganhos/(perdas) sobre o ativo justo	586	7.789
Os ganhos/(perdas) sobre a obrigação atuarial	40.022	(16.334)
Os ganhos/(perdas) resultantes de alterações de pressupostos financeiros	30.627	(23.290)
Os ganhos/(perdas) atuariais decorrentes de ajuste de experiência	9.395	6.956
Total dos componentes registrado em outros resultados abrangentes	40.608	(8.545)
Total dos componentes de custo do plano benefício definido	<u>35.482</u>	<u>(13.422)</u>

ii) *CDI (RP3)*

Custo de serviço

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Custo de serviços	(417)	(247)
Custo de serviço corrente líquido reconhecido em resultado	(92)	-
Custo de juros líquido	(509)	(247)
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego		
Remensurações do plano de Benefício definido		
Os ganhos/(perdas) sobre o ativo justo	(738)	5.255
Os ganhos/(perdas) sobre a obrigação atuarial	11.090	(9.032)
Os ganhos/(perdas) resultantes de alterações de pressupostos financeiros	9.746	(6.925)
Os ganhos/(perdas) atuariais decorrentes de ajuste de experiência	1.344	(2.107)
Mudança do teto do ativo	(7.746)	5.766
Juros sobre o efeito da restrição da obrigação atuarial	-	304
Total dos componentes registrado em outros resultados abrangentes	2.606	2.293
Total dos componentes de custo do plano de benefício definido	<u>2.097</u>	<u>2.046</u>

O custo do serviço e as despesas com juros líquido do período estão incluídos na despesa com Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego no resultado do período consolidado. O recálculo do passivo líquido de benefício definido está incluído na demonstração do resultado abrangente como parte de outros resultados abrangentes.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

d) Status do Fundo e (Passivo)/Ativo Reconhecido

i) *COMIG (RP7)*

Status do Plano de Benefícios

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>1/1/2012</u>
Valor presente da obrigação atuarial	(63.910)	(96.798)	(74.036)
Valor justo dos ativos do plano no final do período	43.843	39.968	29.977
Status do Plano de Benefícios: (Déficit) / Superávit	(20.067)	(56.830)	(44.059)
Responsabilidade Ativo/(Passivo) líquido decorrente da obrigação do plano	(20.067)	(56.830)	(44.059)

Movimentação do (passivo)/ativo líquido reconhecido no balanço

(Passivo) / Ativo reconhecido no início do período	(56.830)	(44.059)	
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	1.280	652	
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(5.126)	(4.878)	
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	40.609	(8.545)	
(Passivo) / Ativo reconhecido no final do período	(20.067)	(56.830)	(44.059)

ii) *CDI (RP3)*

Status do Plano de Benefícios

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>1/1/2012</u>
Valor presente da obrigação atuarial	(24.138)	(32.665)	(21.875)
Valor justo dos ativos do plano no final do período	33.968	32.521	25.338
Status do Plano de Benefícios: (Déficit) / Superávit	9.830	(144)	3.463
Efeito do teto do Ativo	(9.830)	-	(3.463)
Restrição do déficit contratado	(2.147)	(2.084)	(2.302)
Responsabilidade Ativo/(Passivo) líquido decorrente da obrigação do plano	(2.147)	(2.228)	(2.302)

Movimentação do (passivo)/ativo líquido reconhecido no balanço

(Passivo) / Ativo reconhecido no início do período	(2.228)	(2.302)	
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	132	112	
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(509)	(247)	
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	2.605	2.293	
Restrição do déficit contratado (outros resultados abrangentes)	(2.147)	(2.084)	
(Passivo) / Ativo reconhecido no final do período	(2.147)	(2.228)	(2.302)

Apuração do efeito do teto do limite de ativo:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>1/1/2012</u>
Valor presente dos benefícios econômicos (Teto)	(9.830)	-	(3.463)
Efeito da restrição sobre o ativo	(9.830)	-	(3.463)

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

e) Conciliação dos saldos do valor presente da obrigação atuarial

i) *COMIG (RP7)*

	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	(96.798)	(74.036)	
Custo do serviço corrente líquido	(829)	(498)	
Custo de juros	(8.645)	(8.142)	
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	40.022	(16.334)	
Decorrentes de ajuste de experiência	9.395	6.956	
Decorrentes de alterações premissas financeiras	30.627	(23.290)	
Benefícios pagos pelo plano	2.340	2.212	
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	(63.910)	(96.798)	(74.036)

ii) *CDI (RP3)*

	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	(32.665)	(21.875)	
Custo do serviço corrente líquido	(549)	(358)	
Custo de juros	(2.929)	(2.410)	
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	11.090	(9.032)	
Decorrentes de ajuste de experiência	1.344	(2.107)	
Decorrentes de alterações premissas financeiras	9.746	(6.925)	
Benefícios pagos pelo plano	915	1.010	
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	(24.138)	(32.665)	(21.875)

f) Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos

i) *COMIG (RP7)*

	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	39.968	29.977	
Receita de juros	3.486	3.186	
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano (excluindo a receita de juros)	586	7.789	
Contribuições do empregador	1.281	651	
Contribuições normais de empregados ao plano	862	577	
Benefícios pagos pelo plano	(2.340)	(2.212)	
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	43.843	39.968	29.977

ii) *CDI (RP3)*

	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	32.522	25.338	
Receita de juros	2.837	2.714	
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano (excluindo a receita de juros)	(738)	5.255	
Contribuições do empregador	132	113	
Contribuições normais de empregados ao plano	131	112	
Benefícios pagos pelo plano	(915)	(1.010)	
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	33.969	32.522	25.338

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

g) Categorias dos ativos do Plano

i) *COMGI (RP7)*

	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Disponível	0,05%	0,01%	0,01%
Realizável (previdencial e administrativo)	24,14%	25,15%	31,51%
Títulos Públicos	0,00%	30,83%	0,00%
Crédito de Depósitos Privados	0,00%	4,15%	0,00%
Ações	0,01%	4,00%	4,37%
Fundo de Investimentos	74,52%	30,25%	57,46%
Investimentos imobiliários	0,00%	4,32%	5,07%
Empréstimos e Financiamentos	1,29%	1,23%	1,50%
Outros	0,00%	0,05%	0,07%
Total em percentual dos ativos do plano	100,00%	100,00%	100,00%

ii) *CDI (RP3)*

	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Disponível	0,03%	0,01%	0,00%
Realizável (previdencial e administrativo)	6,95%	7,05%	9,33%
Títulos Públicos	0,00%	42,18%	0,00%
Crédito de Depósitos Privados	0,00%	5,68%	0,00%
Ações	0,01%	5,48%	6,17%
Fundo de Investimentos	92,41%	33,05%	76,58%
Investimentos imobiliários	0,00%	5,92%	7,14%
Empréstimos e Financiamentos	0,60%	0,56%	0,69%
Outros	0,00%	0,07%	0,09%
Total em percentual dos ativos do plano	100,00%	100,00%	100,00%

h) Cálculo do valor justo dos ativos no plano

i) *COMGI (RP7)*

	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Disponível	26,69	6,02	6,40
Realizável (previdencial e administrativo)	14.226	14.224	14.673
Títulos Públicos	-	17.434	-
Crédito de Depósitos Privados	0,027	2.349	-
Ações	4,90	2.260	2.037
Fundo de Investimentos	43.913	17.110	26.756
Investimentos imobiliários	-	2.445	2.362
Empréstimos e Financiamentos	757	695	699
Outros	-	31	31
(-) Recursos a receber - patrocinador (Contratos de Déficit Técnico do Plano)	(11.835)	(12.291)	(12.704)
(-) Exigível Operacional	(621)	(422)	(366)
(-) Exigível Contingencial	(2.236)	(2.179)	(1.834)
(-) Fundo de Investimentos	(49)	(49)	(49)
(-) Fundo Administrativo	(1.718)	(1.645)	(1.634)
Fator de ajuste de INPC conjugado com juros de outubro a dezembro de 2013	1,0324	1,0000	1,0000
Valor justo dos ativos do plano	43.842	39.968	29.977

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

h) Cálculo do valor justo dos ativos no plano

ii) *CDI (RP3)*

	31/12/2013	31/12/2012	1/1/2012
Disponível	11	3	1
Realizável (previdencial e administrativo)	2.620	2.621	2.777
Títulos Públicos	-	15.682	-
Crédito de Depósitos Privados	-	2.110	-
Ações	4	2.037	1.838
Fundo de Investimentos	34.857	12.289	22.796
Investimentos imobiliários	-	2.201	2.125
Empréstimos e Financiamentos	227	210	206
Outros	-	28	27
(-) Recursos a receber - patrocinador (Contratos de Déficit Técnico do Plano)	(2.147)	(2.228)	(2.302)
(-) Exigível Operacional	(225)	(116)	(94)
(-) Exigível Contingencial	(2.006)	(1.953)	(1.588)
(-) Fundo de Investimentos	(11)	(11)	(10)
(-) Fundo Administrativo	(428)	(351)	(437)
Fator de reajuste do INPC	1.0324	-	-
Valor justo dos ativos do plano	33.969	32.521	25.338

e) Política de investimento - COMIG (RP7) e CDI (RP3)

A política de investimentos do Plano é elaborada anualmente para um período de 5 (cinco) anos, sendo objeto de aprovação pelo Conselho Deliberativo da Libertas. A política tem como principal objetivo definir procedimentos norteadores para administração dos ativos em confronto com as despesas com benefícios, buscando o equilíbrio atuarial do plano. A meta do plano a ser alcançada em seus investimentos é representada por INPC mais os juros técnicos. Para formulação da política são analisados os critérios e objetivos de investimento dos recursos do plano de custeio e benefícios, considerando: a) taxa esperada de retorno; b) preservação de capital; c) diversificação; d) tolerância a risco; e) estabilidade; f) liquidez e g) regra de reajuste de benefícios. Com base nesses critérios são definidos mecanismos de investimento e a melhor estratégia na diversificação das carteiras: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imóveis e operações com participantes. Para alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação são consideradas as diretrizes da Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional e suas alterações, além dos critérios de segurança, liquidez, rentabilidade e maturidade do plano. A proposta de alocação de recursos é revisada a qualquer tempo, em razão de fato relevante que venha alterar substancialmente as premissas macroeconômicas consideradas.

f) Descrição da base utilizada para determinar a taxa de desconto atuarial - COMIG (RP7) e CDI (RP3)

A taxa de desconto atuarial foi definida pela Patrocinadora, considerando a duration dos Planos de benefícios, restando uma taxa de juros de 11,87% ao ano. Taxa indicativa da NTN-B com vencimento em 2024.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

g) Análise de sensibilidade das principais hipóteses

i) *COMIG (RP7)*

	Tábua Biométrica		Crescimento Salarial		Taxa de Juros		Posição de 31/12/2013
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	
Montantes do:							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	62.948	64.844	64.250	63.573	62.051	65.864	63.909
Valor justo dos ativos do plano	43.843	43.843	43.843	43.843	43.843	43.843	43.843
Superávit / (Déficit) técnico do plano	(19.105)	(21.001)	(20.407)	(19.730)	(18.208)	(22.021)	(20.066)
Variações:							
Aumento/redução da obrigação atuarial	-1,5%	1,5%	0,5%	-0,5%	-2,9%	3,1%	-
Aumento/redução dos ativos do plano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
Aumento/redução do Superávit/(Déficit) técnico do plano	-4,8%	4,7%	1,7%	-1,7%	-9,3%	9,7%	-

ii) *CDI (RP3)*

	Tábua Biométrica		Crescimento Salarial		Taxa de Juros		Posição de 31/12/2013
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	
Montantes do:							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	23.834	24.431	24.174	24.102	23.524	24.781	24.138
Valor justo dos ativos do plano	33.968	33.968	33.968	33.968	33.968	33.968	33.968
Superávit / (Déficit) técnico do plano	10.134	9.537	9.794	9.866	10.444	9.187	9.830
Variações:							
Aumento/redução da obrigação atuarial	-1,3%	1,2%	0,2%	-0,1%	-2,5%	2,7%	-
Aumento/redução dos ativos do plano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
Aumento/redução do Superávit/(Déficit) técnico do plano	3,1%	-3,0%	-0,4%	0,4%	6,2%	-6,5%	-

As análises de sensibilidade acima são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado como no cálculo das responsabilidades com o Plano reconhecidas nesta demonstração de posição financeira do final do período.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Passivo atuarial--Continuação

I) Resultado e pagamento esperados para o exercício seguinte

i) *COMIG (RP7)*

	Exercício de 31/12/2014
Montantes de:	
Custo do serviço corrente líquido	327
Custo de juros líquido	(2.248)
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(1.921)
Administração do Plano	(24)
Total da (despesa) / receita a reconhecer no próximo exercício	(1.945)
Montantes de pagamentos esperado pela companhia no exercício seguinte*	
Normais	402
Extraordinárias	942
Administração	24
Total dos pagamentos esperados para o Plano	1.368

* Somente pós-emprego.

ii) *CDi (RP3)*

	Exercício de 31/12/2014
Montantes de:	
Custo do serviço corrente líquido	(251)
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(251)
Montantes de pagamentos esperado pela companhia no exercício seguinte*	
Normais	138
Administração	13
Total dos pagamentos esperados para o Plano	151

* Somente pós-emprego.

18. Passivos contingentes

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia não constituiu provisão para riscos de perda nas ações uma vez que não apresenta expectativa de prováveis desembolsos de caixa, com base em informações de seus assessores legais, e através da análise das ações em curso e histórico de soluções dos processos.

Em 31 de dezembro de 2013, existem processos administrativos e judiciais avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia, como sendo de probabilidade de risco possível, no montante de R\$6.268 (R\$1.981 em 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social integralizado, está assim representado:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>1/1/2011</u>
Capital social	1.762.525	1.654.697	1.836.910
Quantidade de ações ordinárias (a)	174.983	207.885	241.439

(a) Em 31 de dezembro de 2012 o Governo do Estado de Minas Gerais detinha 207.884 ações, e BDMG detinha 1.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2012, foi aprovado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$51.669 através de capitalização da reserva de lucros, sem emissão de ações e a emissão de 3.254 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de dezembro de 2012, foi aprovada redução de capital social da Companhia no valor de R\$299.775, correspondente a 36.808 ações ordinárias, sendo, parte deste valor, no montante de R\$39.873 referente a ações subscritas e não integralizadas pelo acionista controlador, chegando a um total líquido de R\$259.902. Essa redução de capital foi paga em dinheiro ao Governo do Estado de Minas.

a) Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de janeiro de 2013, foi aprovado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 150.000 com emissão de 18.573 ações ordinárias nominativas, mediante a integralização do mencionado valor pelo Estado de Minas Gerais.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de outubro de 2013, foi aprovada redução de capital social da Companhia, no valor de R\$19.400, correspondente a 25.302 ações ordinárias. Essa redução de capital foi paga em dinheiro ao Governo do Estado de Minas.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 2013, foi aprovada redução de capital social da Companhia, no valor de R\$22.772, correspondente a 26.173 ações ordinárias. Essa redução de capital foi paga em dinheiro ao Governo do Estado de Minas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos

A Companhia não apurou juros sobre capital próprio em 31 de dezembro de 2013 (R\$22.772 em 31 de dezembro de 2012).

O saldo de dividendos a pagar está apresentado a seguir:

Dividendos não reclamados de minoritários – curto prazo	367
Dividendos – longo prazo (a)	15.909

(a) Refere-se a discussão judicial de acionista privado que não concorda com o valor atribuído para reembolso do direito de retirada, em razão da transformação da Companhia em empresa pública pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010.

20. Receita operacional líquida

A Companhia recebe os recursos integrais de sua SCP (Nota 1) para posterior pagamento dos impostos a ela relacionados. Assim sendo, esta linha apresenta gastos com imposto de renda e contribuição social, relacionados a receita da SCP, no montante de R\$ 219.120 em 2013 R\$254.124 em 2012.

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Receitas – SCP	649.750	749.404
Venda de Terrenos	441	630
Arrendamentos	31.437	48.446
Outras Receitas	189	607
Total da Receita Bruta	681.817	799.087
Impostos	(222.648)	(258.620)
Receita Operacional Líquida	459.169	540.467

21. Custos e despesas por natureza

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Despesas com pessoal	(20.917)	(18.534)
Encargos sociais	(7.819)	(6.613)
Serviços de terceiros	(43.917)	(58.938)
Publicidade e promoções	(12.995)	(20.785)
Depreciação	(61.208)	(60.586)
Provisão ao valor recuperável de ativos	(28.011)	47.079
Custo dos imóveis vendidos	-	(41)
Outras	(15.400)	(13.369)
	(190.267)	(131.787)
Custos dos imóveis vendidos	-	(41)
Despesas gerais e administrativas	(190.267)	(131.746)
	(190.267)	(131.787)

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

22. Gastos com desenvolvimento

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico de Minas Gerais conforme determinado pelo seu estatuto social, e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no estado de Minas Gerais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
SETOP / DEOP / DER-MG (a)	(156.183)	(299.652)
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (b)	(150.000)	(100.000)
Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia (c)	(6.366)	(6.609)
Prefeitura Municipal de Lagoa Santa	-	(4.601)
Exploração de Gás na Bacia do Alto São Francisco	-	(3.995)
Secretaria de Estado da Cultura de MG	(600)	(600)
Lasa Prospecções S.A.	(375)	(560)
Outros	(4.577)	(3.056)
	(318.101)	(419.073)

- (a) O montante refere-se, entre outras, as seguintes obras: Execução das obras do Programa Caminhos de Minas, Programa de Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios- PROACESSO, Programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária- PROMG e outras obras rodoviárias; (ii) Execução das obras de adequação da interseção de acesso ao Bairro Recreio dos Bandeirantes no trecho entroncamento BR 050 - Fosfertil - Rodovia LMG 809 em Uberaba/MG; (ii) Elaboração dos projetos de engenharia rodoviária do Acesso a Inhotim (trecho entroncamento BR 040 Nova Lima - Brumadinho-Inhotim); (iv) Execução das obras de requalificação urbana e ambiental e controle das cheias do córrego Ferrugem nos municípios de Belo Horizonte e Contagem.
- (b) Gastos referentes a cooperação Financeira visando a desapropriação necessária às obras de duplicação da Av. Pedro I, possibilitando a implantação do BRT Bus Rapid Transit, e obras de implantação de parte das vias 710 e 210.
- (c) Refere-se a projetos para exploração de novos minérios em Araxá/MG.

A Companhia após aprovação dos projetos por parte do Estado de Minas Gerais e prefeituras, repassa recursos oriundos da receita obtida com sua SCP para que os órgãos governamentais possam executar suas atividades propostas.

Uma vez que a Companhia não obterá benefícios diretos através da aplicação destes recursos, os mesmos são lançados como gastos com desenvolvimento no resultado à medida que são incorridos.

A fiscalização da correta aplicação dos recursos, após o repasse dos mesmos pela Companhia, compete aos órgãos recebedores do recurso e à Companhia, observados no que couber, a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações; o Decreto Estadual nº 43.635, de 20 de outubro de 2003, e suas alterações, o Decreto Estadual nº 44.424, de 21 de dezembro de 2006, este último que regula especificamente a formalização, execução e prestação de contas dos instrumentos de Convênios formalizados por quaisquer órgãos da administração direta e indireta do Estado de Minas Gerais.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

22. Gastos com desenvolvimento--Continuação

Os convênios vigentes em 31 de dezembro de 2013 estão assim apresentados:

	Controladora e Consolidado		
	Valor do convênio	Valor pago	Saldo a pagar
Convênio 3215- Inhotim (DER-MG/SETOP)	4.200	2.020	2.180
Convênio 3243- Sede (Lagoa Santa - CCAE)	18.000	6.833	11.167
Convênio 3250 e 3250.1 a 3250.4 - Divinópolis (DER-MG/SETOP)	3.000	-	3.000
Convênio 3341 e 3341.1 a 3341.3 - Uberaba (DER-MG/SETOP)	3.900	2.860	1.040
Convênio 3638 - Juiz De Fora (Codemig/SETOP)	20.000	5.000	15.000
	49.100	16.713	32.387

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Dividendos recebidos	27	6.343
Remuneração de Capital	8.191	1.980
Recuperações de taxas e despesas	4.264	7.088
Ganhos na alienação de imobilizado	399	5.100
Baixa de projetos	(21.527)	(5.408)
Outras	(2.708)	(1.303)
	(11.354)	13.800

24. Receitas despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas				
Juros recebidos de aplicações financeiras	43.376	38.826	44.001	38.826
Varição monetária ativa	2.439	6.062	2.439	6.062
Descontos financeiros obtidos	43	1.036	43	1.036
Outras	39	252	39	252
	45.897	46.176	46.522	46.176
Despesas				
Juros de mora	(680)	(787)	(680)	(787)
Juros de empréstimos e financiamentos	(70.304)	(7.762)	(70.304)	(7.762)
Varição monetária passiva	(845)	(3.891)	(845)	(3.891)
Outras	(10.440)	(1)	(10.440)	(1)
	(82.269)	(12.441)	(82.269)	(12.441)
	(36.372)	33.735	(35.747)	33.735

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica em derivativos complexos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros equivalem aos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados.

O ativo financeiro da Companhia mensurados a valor justo resume-se às aplicações financeiras que estão dentro do nível 2 da hierarquia do valor justo.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia, destacam-se:

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

b) Risco de crédito e concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A grande maioria dos recursos da Companhia são oriundos dessa operação e repassados pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico significativo de perdas registradas em contas a receber desde a constituição da Companhia. Os acordos firmados com a CBMM vem sendo honrados tempestivamente.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Riscos financeiros

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Companhia gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela e suas controladas estejam expostas somente a níveis mínimos de risco dentro do contexto de suas operações.

d) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital visando manter o seu desenvolvimento futuro pautado pelas diretrizes do seu estatuto social. A Administração monitora a relação dívida patrimônio, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas.

e) Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos e aplicações financeiras vinculados ao CDI.

A exposição líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2013 está demonstrada a seguir:

Aplicações financeiras	623.383
Empréstimos e financiamentos	<u>(692.012)</u>
	(68.629)

A exposição líquida apresentada acima demonstra que a Companhia está fortemente coberta em relação a uma variação brusca do CDI, tornando desnecessária a apresentação de uma análise de sensibilidade.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota política de avaliação e monitoramento de riscos em suas operações, e, de acordo esta política, faz contratações de seguros julgados suficiente pela administração, para cobrir eventuais sinistros (informação não auditada).

A opção gerencial da Companhia é por segurar todas as edificações de valor relevante que sejam destinadas a uso direto desta e negócios administrados diretamente por esta ou por meio de arrendamento. Terrenos e edificações para venda não são segurados devido a sua expectativa de repasse a terceiros, assim como bens móveis de qualquer natureza. Outra opção gerencial da Companhia é não segurar os veículos da frota própria, optando por arcar com recursos próprios em caso de sinistro, sendo esta decisão embasada em análise de histórico anual comparativo entre custo do seguro e custo de sinistros. A cobertura de seguros, contra incêndio e riscos diversos, em valores de 31 de dezembro de 2013, está demonstrada a seguir (informação não auditada):

Imóvel segurado	Limite máx. Garantia
Prédio Rua Aimorés nº 1697 Belo Horizonte	6.000
Expominas- Belo Horizonte	120.000
Expominas - Juiz de Fora	44.000
Expominas – Araxá	5.000
Expominas- Teófilo Otoni	41.200
Sede Rua Manaus, 467 Belo Horizonte	27.200